

Suficiente +



## Exercício de Formação Nacionalista

- 1.º) - Qualidades da mulher.
- 2.º) - Qual a concepção que tem uma mulher heroica?
- 3.º) - Acha necessidade do egoísmo numa mulher? Porquê?

A pergunta não era esta.

Respostas:

1.º) - A mulher, para bem cumprir a missão a que Deus a destinou, não se pode limitar ao cingir-se a uma passividade indiferente, agir de apenas segundo as circunstâncias e os caprichos do momento. É necessário que possua algumas qualidades essenciais e as desenvolva, para que a sua vida renda o máximo. Entre essas qualidades há a destacar algumas que, já pelo seu carácter absolutamente conforme a vida como ela deve ser vivida, já por serem inerentes à mulher, são imprescindíveis. A mulher para dirigir e manter a sua vida e a dos outros que lhe estão entregues precisa duma força de

contade que a oriente no verdadeiro caminho  
a seguir. Se não for real, que será a sua  
vida? Um atalho tortuoso e íngreme, cheio  
de voltas e reviravoltas. Impõe-se ser real,  
sempre e apesar - de tudo, ainda que ao fa-  
zê-lo, despedace o coração. Se a mulher que,  
mais tarde, como mãe, ser obedecida e respei-  
tada, deverá também desenvolver em si o  
espírito da obediência consciente e voluntária.  
A obediência não implica falta de persona-  
lidade, antes é uma prova bem evidente  
de que ela existe. A mulher deverá ter uma  
compreensão perfeita dos seus deveres para com  
Deus, para com a Patria e para com a  
Família - espírito que cria, alma patrió-  
tica que vibra, coração que ama. E,  
acima de tudo, a mulher deverá ser al-  
tísta e possuir verdadeiro espírito de sacri-  
fício; esquecer-se de si própria, para só  
pensar nos outros, viver, pois, por amor  
e com amor. É só essa vida assim, com  
a compreensão bem viva dos seus atos de-



vezes da mulher, aqui uma vida plena, uma vida da mulher.

Q.º) - Mulher heroica... Mulher que pratica actos tais que são verdadeiramente um espólio do heroísmo?! Sim, sem dúvida; mas, não vamos pensar que só aquelas mulheres cujos nomes ficaram gravados a letras de ouro na História, são mulheres heroicas. Não, heroicas ~~são~~ ~~são~~ antes, deviam ser todas as mulheres. Porque a todas elas, quaisquer que seja o lugar, quais quer que sejam as circunstâncias, lhes é pedido um sacrifício, um acto heroico. É a esse pedido que lhes é feito, elas respondem, sinceramente e firmemente: - Sim. Há que está o heroísmo, isso de contrairmos o que desejamos, de rasgarmos a alma, de ficarmos com o coração a sangrar, mas satisfeitas de o termos feito. O resto, que é? Glória? Fama?! Só e mais pó.

Mulher heroica - mulher que se vence, que se domina; mulher que, na

crianças fúteis, sabe renunciar a tudo e tudo  
deixar porque assim deve ser; mulher que,  
de coração ao alto, faz a doação de si mesma  
para só viver pelos outros; mulher que sabe  
ser mulher!

3.ª) - Nada há mais feioso para o  
querer moral, do que o egoísmo, esta tendência  
que nós temos de colocar sempre e acima de  
tudo a nossa pessoa, as nossas vontades, as  
nossas capichos, esse defeito que destrói quali-  
dades e corrompe consciências. Se, em qualquer  
pessoa, o egoísmo é absolutamente condenável,  
numa mulher é a negação completa do  
fim para que foi criada. Uma mulher  
egosta nunca poderá ser verdadeiramente  
mulher, porque, ter esse horrível defeito, é es-  
tar impossibilitada de se dedicar aos outros,  
é colocar-se acima de tudo, é não ser al-  
tuísta. Uma mulher que não se sabe  
sacrificar, que não sabe acudir às necessi-  
dades morais dos que com ela vivem ou





que simplesmente conhece, nunca poderia ser  
uma mulher, na verdadeira acepção da palavra,  
não passaria dum ente que vive só por si e  
para si e cujo fim da vida não se re-  
sume na sua pessoa. A mulher, pois  
e ser verdadeiramente, é atuante e está  
de espírito de sacrifício, é o ente que se de-  
doa, sofre e ama, porque o seu coração  
deve seu amor - Paixão.

Fundação Cuidar o Futuro  
Associação de Fundadores